

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas
Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:
Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Proprietário: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A Assistência ao Funcionário

Desde a Assembleia Nacional até aos órgãos da Imprensa Diária e Não-Diária o problema da assistência ao funcionário público tem sido ultimamente debatido e posto em termos corajosos e justos, citando-se estatísticas, decretos, discursos e promessas.

Há razão para isso. O trabalhador inscrito nas caixas sindicais e ainda as respectivas famílias têm assistência médica e medicamentosa. Têm esses trabalhadores direito a internamentos, análises, radiografias, subsídios de casamento, nascimento e funeral, óculos e cintas medicinais e até a estadias nas praias ou termas. E durante 60 dias têm as beneficiárias direito a uma gratificação de 100 por cento no período da maternidade.

Vê-se claramente a desigualdade existente entre o trabalhador sindical e o funcionário do Estado. O decreto-lei n.º 45002, de Março de 1964, que concedia assistência médica e medicamentosa aos funcionários públicos não está posto em execução, embora pareça nada faltar para que essa assistência se efectue. O Ministério das Finanças dispõe duma verba de 80 mil contos para que esta medida assistencial se ponha em marcha. E já o Sr. Ministro das Finanças anunciara ter sido possível que nos inícios de 1964 a assistência aos funcionários pudesse ter sido feita.

Goza o professorado oficial da Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos; é a regalia assistencial que mais o protege e não estaremos muito longe da verdade se dissermos que é, por enquanto, a única.

O funcionário público não pode estar doente. Se o estiver, o Estado deixa-o em paz durante 30 dias; depois corta-lhe um sexto do vencimento até que, depois do 180.º dia, a Junta Médica dirá se vai para a aposentação ou para a licença ilimitada. E quanto a médicos e medicamentos, análises, internamentos, etc., etc., o funcionário que se avenha como puder, sem qualquer auxílio do Estado que serve.

E' tora de dúvida que o Governo procura valorizar o funcionário, seja no sector do trabalho, seja no da cultura ou em tudo quanto signifique promoção espiritual e integração nos verdadeiros interesses nacionais. E é por isso que esperamos que chegue brevemente a hora em que o serventário do Estado tenha deste aquela assistência que já em quase todos os países se observa e que visa a dar ao funcionário a ajuda e protecção de que carece nas negras horas da doença.

«Educação Nacional»

Pesca à Truta

Continuam a demandar a ribeira de Alge vários entusiastas da pesca desportiva que até ali se deslocam no intuito de pescar à truta na concessão que a Câmara Municipal tem na região de Campelo.

Sem dúvida que este movimento de pescadores, na sua maioria provenientes da capital e doutros pontos do País, representa um factor importante no desenvolvimento do turismo regional.

Bom seria que todos se apercebessem do facto e cada qual se dispusesse a incrementá-lo cada vez mais.

Sobretudo a população da zona ribeirinha tem por obrigação colaborar com as autoridades fiscalizadoras na defesa dum património que é de todos e há-de levar a fama da sua terra a todos os cantos da Nação.

Ponham-se, pois, de parte os erros e preconceitos do passado e colabore-se para que as margens da ribeira de Alge constituam um ponto de atracção turística cada vez mais procurado.

Assim o exige o interesse de todos!

O pescador furtivo é um inimigo da sua terra.

Dr. Amílcar Agria

Tivemos o prazer de saudar nesta vila o nosso querido amigo sr. Dr. Amílcar Agria, que veio até nós de visita a seus familiares, tendo já regressado a Coimbra.

POSTO DE TURISMO

Consta-nos que as instalações até agora ocupadas pelo Stand SACOR-CIDLA, no parque municipal, vão ser ocupadas pelos serviços do Turismo.

E' uma escolha que se nos afigura tão feliz como oportuna, pois o local é o ideal, em pleno coração da «sala de visitas» da vila.

P.º Manuel Luís

A fim de receber tratamento, retirou para uma estância de repouso o Rev.º Pároco da freguesia de Campelo que assim deixou de contar com uma regular assistência religiosa.

Temporariamente, os serviços essenciais serão ali assegurados pelo prior de Vila Facaia, Rev.º P.º Américo dos Santos.

Lamentando o seu estado, «A Regeneração» endereça ao sr. P.º Manuel Luiz votos sinceros de rápidas melhoras a fim de poder regressar ao convívio dos seus paroquianos.

Bombeiros Voluntários

Reuniu-se, ontem à noite, a Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários que aprovou o Relatório e Contas da gerência finda.

Da ordem da noite fazia ainda parte a eleição dos novos Corpos Gerentes da humanitária Associação, verificando-se a recondução unânime dos actuais dirigentes a quem saudamos com votos de fácil e fecundo mandato.

Eduardo A. Mendes

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado amigo e conceituado comerciante e proprietário em Coimbra, sr. Eduardo Augusto Mendes que acompanhado de seus familiares, veio até nós matar saudades da terra natal e passar algumas horas com sua família.

Passeio de Estudo

No próximo dia 5 do corrente, os professores e alunos da Escola Secundária Municipal realizarão uma interessante excursão que, paralelamente ao carácter recreativo, servirá também de jornada de estudo, pois que do roteiro escolhido fazem parte alguns pontos do maior interesse histórico, geográfico e turístico do centro de Portugal.

Reforma Litúrgica

Alterações na Liturgia da Missa

«Larga utilização da língua vernácula, alterações em muitos ritos e supressão de outros, eis os aspectos aparentemente dominantes da nova maneira de celebrar a missa que entrou em vigor no primeiro domingo da Quaresma.

Estas inovações constituem a primeira fase da reforma geral da liturgia católica decidida pelo Concílio Ecuménico. Não se referem apenas à missa, mas a todas as celebrações litúrgicas, como baptizados, casamentos, etc., e fazem com que a liturgia

deixe de ser um conjunto de actos do clero a que os fiéis assistem, para se tornar, de facto, um conjunto de acções ou celebrações em que eles tomam parte, numa participação activa, consciente e futura».

«Omíte-se o salmo *judica me* em todas as missas.

Omíte-se o sinal da cruz no fim do *Gloria*.

Omi em-se todas as verulhões que se fazem a alguma palavra da Epístola e do Evangelho.

Omíte-se a genuflexão ao *Et Incarnatus est*, do *Credo*.

Omíte-se o sinal da cruz no fim do *Credo*.

Omíte-se o sinal da cruz ao Bendito depois de Santos.

Não se toca a campanha ao *Sanctus* nem ao *Domine non sum dignus*. Toca-se sim à elevação da Hóstia e do Cálix, e um pouco antes da Comunhão dos fiéis e um pouco antes da elevação. Não se diz *Amem* no fim do *Pai Nosso*.

O *Domine non sum dignus* antes da Comunhão dos fiéis só é dito por quem comunga e não por toda a assembleia.

Depois da comunhão, não se muda o missal. Deixa-se onde está até ao fim.

Nas missas rezadas com participação dos fiéis, que são as dos domingos, dias santos, etc., não se diz «Deus graças a Deus» no fim da Epístola nem «louvores a vós ó Cristo no fim do Evangelho».

Nestas missas o Missal só é colocado no altar e do lado esquerdo depois da «Oração Comum ou dos Fiéis» porque toda a Liturgia da Palavra foi dita da cadeira ou do ambão, fora do altar.

A Missa acaba com a bênção do sacerdote, recebida de joelhos, depois do *Ite missa est*, omitindo-se o Evangelho de S. João e as orações e preces leoninas que se dizem a seguir».

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Sílvio R. Santos

Acompanhado de sua esposa, D. Maria Teresa Garcia Bruno Santos e filhinhos, encontra-se entre nós, gozando merecidas férias, este nosso prezado amigo, há anos radicado na provincia ultramarina de Moçambique.

Apresentamos-lhe as melhores saudações com votos de feliz estadia na metrópole.

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubos de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltado, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Seguros em todos os ramos

Encarrega-se, como agente das Companhias de Seguros

«A MUNDIAL»
«DOURO»
«A SEGURADORA INDUSTRIAL»
«ESPANHA S. A.»

para o que está devidamente autorizado

Silvino Carreira Marques

Figueiró dos Vinhos — Telef. 30
Chão de Couce — » 1011

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Arrendam-se

Propriedades, em Aguda.
Bom rendimento e m olival,
terras de sementeira e vinha.

Bom local.

Trata: Ambrózio Carvalho
de Abreu.

TERRENOS

A mato ou tojeiras

Compram-se

Enviar informações de tama-
nho e preço

Ao apartado 11 — Mealhada

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Es-
teves, em Lisboa e Pro-
vincia Travessa dos Arnei-
ros, 15 r/c. Esquerdo Lis-
boa — Benfica Telefone
700491

GRANADA

*Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas*

Grande e variado sortido
aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento mo-
derno que rivaliza com os
melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Mário Falcão

Médico

Consultas desde as 15 horas

Telef. 15 (p. t.)

AVELAR

Trespasa-se

Estabelecimento de mercea-
rias, ferragens, vidros, mobílias,
ferro e vinhos, sito em óptimo
local, no centro da vila de Pe-
drógão Grande. Motivo à vista.
Informa este jornal.

Lote de terreno para construção

Vendem-se na rua Major Neu-
tel, ao Barreiro, para a estrada
distrital e rua camarária.

Propostas a F. Herdade, rua
de Entrecampos, 64-3.º D. Lis-
boa.

Gascos para Vinho

Vendem-se 2, em boa madeira
de castanho. Capacidade 30 e 40
almudes, respectivamente.
Motivo de partilhas.
Esta Redacção informa.

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer
ponto do País

Telefone 782 (p. t.) Campelo—Fontão Fundeiro

Ourivesaria Lourenço

Encarrega-se de todos os **consertos**
em **Rádio e Televisão**

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Luís Frial Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Anunciai em "A Regeneração"

DE LONGE

Produção de chá em Moçambique

Segundo o Boletim da Associação Comercial da Beira, referente ao mês de Março, a produção de chá durante o ano de 1964 atingiu 20 milhões de libras—cerca de 9.080 toneladas—. O Continente Africano registou 130,5 milhões de libras, verificando-se um aumento de 5% em relação a 1963.

Depois duma semana em Moçambique regressaram a Nairobi dois jornalistas do «Pravda» de Moscovo

As autoridades portuguesas concederam a dois jornalistas do «Pravda» que exercem as suas funções de correspondentes na África Central, em Nairobi, as habituais facilidades atribuídas aos correspondentes da imprensa estrangeira, durante uma visita à nossa Província de Moçambique a convite pessoal do Engenheiro Jorge Pereira Jardim, que os acompanhou percorrendo cerca de 5.000 quilómetros de estrada e de avião. Estiveram em várias empresas, hospitais, estabelecimentos de ensino primário, médio e superior, no Colono do Limpopo em variados pontos de interesse turístico.

O programa foi estabelecido de acordo com os desejos dos dois jornalistas com vista a visitarem os locais que sugeriram, facto, que lhes permitiu verificar o livre e natural convívio rático, a tranquilidade, a segurança e o progresso das diversas actividades que caracterizam a vida daquela nossa Província.

Exportação de cobre de Moçambique para o Japão

Provenientes das minas de Edmundia (próximo de Vila de Manica), foram exportados para o Japão, mais 40.000 quilos de cobre, estando a preparar-se nova remessa de 50.000 quilos. Verifica-se, pois, que a exploração já se encontra em regime normal tendo ultrapassado a fase experimental, em que o minério era exportado em sacos e passou a sê-lo a granel. O facto causa grande satisfação, pois representa para a região o seu regresso aos tempos em que foi justamente considerada grande centro mineiro.

Produção mundial de cacau

Segundo notícias de Washington, o Departamento Americano de Agricultura avaliou a produção mundial de cacau em 1964/65, em 1 48 milhões de toneladas métricas favoráveis a 1,27 milhões estimadas. A produção de 1963/64, cifrou-se em 1,25 milhões de toneladas.

Dia da Grécia, na nossa Província de Moçambique

Em 25 de Março último foi assinalado em vários pontos daquela nossa Província ultramarina, o dia da independência da Grécia com recepções e festividades organizadas pelas consules daquele país, às quais assistiram as nossas autoridades e muitos convidados.

O porto de Lourenço Marques observado por técnicos japoneses

Provenientes das minas da

África do Sul, serão embarcadas anualmente pelo porto de Lourenço Marques 800 mil toneladas de magnetite com destino ao Japão, ao abrigo de um acordo firmado por 10 anos, para o que estão a ser construídos dois barcos, de 55 mil toneladas destinados ao transporte. Ligados ao facto, encontram-se em Lourenço Marques quatro técnicos japoneses encarregados de estudar as possibilidades portuárias e outros permenores relacionados com o transporte do referido minério.

Cemitério frigorífico com vista aos cadáveres recuperem a vida por meio da ciência

Noticiam de Los Angeles que esta a ser ali contruído um cemitério com campos frigoríficos a funcionar dentro de 60 dias, destinadas a preservar cadáveres cujos males não chegaram a ser descobertos e se pretende aguardar que a ciência no futuro, venha a dispor de meios para debelar essas doenças e devolver a vida aos cadáveres.

«Oxalá que os mortos sustentem paciência suficiente para esperar pela resolução...»

Forte temporal no Norte da Província de Moçambique

Várias regiões do Norte da Província têm sido assoladas por grande temporal como, há mais de 15 anos, não existe memória e cujos prejuízos são muito elevados e neles se contam mais de uma centena de mortos e desaparecidos.

Grandes extensões ficaram submersas pelo transbordo dos rios, colhendo de surpresa os seus habitantes, muitos dos quais subiram às árvores abrigados pelo volume das águas em alguns locais com mais de dois metros de altura.

As autoridades tomaram imediatamente providências, tendo sido utilizados aviões particulares e da FAP na condução de medicamentos, agasalhos, tabaco e mantimentos. Colunas de salvamento prestaram relevantes serviços sobretudo em benefício dos refugiados nas copas das árvores onde alguns se mantiveram 36 horas.

C.

Casa do Povo

No passado dia 27 do mês findo, com a presença do Ex.mo Sr. Dr. António Dias Coimbra, D.g.mo Subdelegado do I. N. T. e Previdência de Leiria, e ainda do Agente da Inspeção do Trabalho Sr. Trindade, teve lugar a posse dos corpos directivos da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos que ficou assim constituída:

Direcção

Presidente: — Acúrcio Rodrigues Portela; Secretário: — José Rosa Arinto; Tesoureiro: — António Teixeira da Conceição.

Assembleia Geral

Presidente: — Anibal Silveira Herdade; 1.º Vogal: — Antero Simões Barreiros; 2.º Vogal: — Gustavo Lacerda de Carvalho.

A Filarmónica Figueirense em marcha

Prosseguem activamente diligências da Direcção para a completa reorganização da nossa tão estimada Filarmónica Figueirense.

Depois da admissão dum competente maestro-compositor, que já se encontra ao serviço, e vem precedido das melhores referências profissionais, até porque se trata dum 1.º Sargento-reformado da Banda da G. N. R.; da completa reparação do instrumental, espera-se que dentro de breve tempo, a Filarmónica volte a ocupar o lugar a que tão galhardamente tem ju.

A compreensão dos figueirenseos também tem sido simpática, assim como da Câmara Municipal.

Todavia espera-se que da parte das comissões de festas sobretudo das do nosso concelho, haja também uma palavra a dizer. E essa traduz-se única e simplesmente em abrihantarem as suas romas com a nossa Filarmónica. Além duma obrigação, é um dever moral!

Queremos igualmente noticiar que a Direcção da Filarmónica, no intuito de arranjar fundos, promove no próximo dia 9 de Maio, pelas 21.30, no Rínque de Patinagem desta vila, um espectáculo popular ao qual dará a sua colaboração o já famoso Rancho do Olival — Aguda, que tanta simpatia nos tem causado, e que virá desta feita até nós com repertório renovado.

Colaborará ainda um conjunto musical e, como não podia deixar de ser, a Filarmónica.

Para que sejam acessíveis a todas as bolsas os preços são de 500 para as bancadas e 250 o o Peão.

Outras grandes iniciativas se esperam...

V. Camoegas

CASAMENTO

No passado dia 27 de Fevereiro, realizou-se em V. Teixeira de Sousa—Angola—o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Manuela Ladeira, natural de Figueiró dos Vinhos, com o sr. José de Sousa Guimarães, comerciante em Dilolo, Congo ex-Belga.

O acto solene foi celebrado pelo Rev.º P.º Cândido, superior da Missão Católica de V. Teixeira de Sousa, que dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Foram padrinhos por parte da noiva sua irmã e cunhado, sra. D. Maria Isabel Ladeira Gomes e sr. Jacinto Marques Gomes; e por parte do noivo seu irmão e cunhada, sr. António de Sousa Guimarães e sra. D. Lucinda de Albuquerque Guimarães.

Finda a cerimónia, dirigiram-se os noivos e inúmeros convidados em cortejo automóvel para a residência da irmã da noiva onde foi servido um lauto copo de água.

Na corbeille viam-se bonitas e valiosas prendas.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos c/ habitação, frente a Garagem Barreiros. Urgente. Motivo de retirada. Informa esta redacção.

NOVOS LARES



Conforme noticiámos, contraíram matrimónio, recentemente, as nossas conterrâneas: Maria Teresa Mendes Lima com o sr. Joaquim Domingos Roque; e Laura Mendes Lima com o sr. José Manuel Cipriano.

Dos referidos enlaces publicamos hoje um apontamento fotográfico, reiterando os votos de felicidades já endereçados.

Feliz iniciativa

Por determinação da Câmara Municipal, foram dotadas de corrimãos metálicos as escadas de acesso à rua da Cadeia, facto com que muito nos congratulamos, pois assim se preenche uma lacuna, há muito verificada.

Falecimento

Vitorina Martins

Em casa de seus filhos, no lugar de Serrada da Mata—Pontão, faleceu no passado dia 24 do mês findo a sra. D. Vitorina Martins, de 78 anos de idade, natural do lugar de Aldeia Cimeira das Bairradas, desta freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

A extinta era esposa do sr. Joaquim Malho, e mãe do nosso prezado amigo sr. Albino Martins, casado com D. Angelina Fernandes e das sras. D. D. Maria Gracinda, Carminda e Maria de Lurdes Martins Malho.

O funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério da vila de Avelar, constituiu uma grande manifestação de pesar, nele se incorporando elevado número de pessoas conhecidas e amigas. A Família enlutada, em especial ao nosso amigo Albino Martins, os nossos sentidos pêsames.

Valorização Comercial

No desejo sempre louvável de valorizar as suas instalações e assegurar comodidade aos seus frequentadores, acabam dois dos Cafés desta vila de dotar os seus estabelecimentos com máquinas eléctricas de fazer café.

Os nossos parabéns!

VENDE-SE

Por motivo de partilhas, vende-se propriedade com vinha e olival, lagar de azeite com prensa hidráulica, movido a electricidade, e casa de habitação com água canalizada, junto à E. N., na vila de Espinhal.

Tratar com: Abílio Simões, naquela vila.

Armazém e Terreno

Vende-se, nesta vila, edifício para armazém ou garagem, comércio ou indústria, com bom lote de terreno anexo para construção, na Avenida Major Neutel (ao Barreiro), com duas frentes: Avenida Major Neutel e rua Municipal. Informa-se na Redacção deste Jornal.

BONITA PROPRIEDADE

VENDE-SE

«A entrada desta vila, na rua Major Neutel, ao Barreiro, vende-se bonita propriedade grande área, com casas de habitação e lojas para comércio, grande armazém para comércio ou indústria, olival, pomar, vinha, horta com poço e dois tanques para rega, forno, estábulos,— frentes para a estrada distrital e rua camarária.

Propostas a

F. Herdade, Rua de Entrecampos, 64-3.º D, LISBOA